

## Sermão 518

A Epifania do Salvador III.

Santo Agostinho

### **Análise**

*Na Epifania são celebrados vários mistérios, mas, especialmente a visita dos Magos. Eles vieram, não por cálculos astrológicos, mas por espírito religioso. A oposição condenada pela Igreja Católica. Os opositores são condenados pelo mundo inteiro. A Igreja Católica encontrou nas perseguições o princípio do seu desenvolvimento. Não se pode dizer o mesmo das seitas dissidentes. Exortação à unidade.*

### **01 – Os muitos mistérios celebrados na Epifania.**

A palavra “epifania” passou do grego para o latim. Os intérpretes desta última língua o traduzem com a palavra “manifestação”, porque neste dia Cristo manifestou sua grandeza divina e a mostrou ao mundo através de alguns fatos miraculosos.

Portanto, a Igreja celebra hoje, em todo o mundo, mistérios de mais de um tipo. Primeiro, ela nos diz que uma estrela, mais brilhante do que todas as outras, mostrou a Magos opulentos a humilde morada de um grande Rei. Ela nos diz também que neste dia, dizem, ele operou seu primeiro milagre, transformando subitamente água em

vinho. Por fim, ele nos lembra da crença em que neste dia também João Batista batizou Jesus, no momento em que o Salvador estava no leito do Rio Jordão e Deus Pai o reconheceu em alta voz como seu Filho, pois, de acordo com o Evangelista, *logo que ele saiu da água, eis que os céus se abriram e se viu descer sobre ele, em forma de pomba, o Espírito de Deus. E do céu baixou uma voz: “Eis meu Filho muito amado em quem ponho minha afeição”*<sup>1</sup>.

Isto então é o que se acredita que foram os indicadores públicos da manifestação neste dia do poder do Salvador. Mas, geralmente há a concordância também em que, na Epifania, a estrela serviu de lâmpada para os gentios, para lhes mostrar o caminho que os conduziria através das trevas até Cristo e que, mesmo entre seus compatriotas, orientais foram os primeiros a adorá-lo, pois este é o relato do Evangelho: *Eis que Magos vieram do oriente a Jerusalém. Perguntaram eles: “Onde está o rei dos judeus que acaba de nascer? Vimos a sua estrela no oriente e viemos adorá-lo”*<sup>2</sup>.

Mas os donatistas, separados do oriente, privados da luz e mergulhados nas trevas, colocam em dúvida a fé dos Magos, pois eles supõem que eles se colocaram em busca do Deus encarnado através de cálculos e não por espírito religioso.

Ora, seria possível que eles tivessem percorrido tão vastas regiões, que tivessem oferecido ao Salvador tão preciosos presentes e

---

<sup>1</sup> Mateus 3: 16 e 17.

<sup>2</sup> Mateus 2: 1 e 2.

que se tivessem prostrado com os dois joelhos para adorar uma criança que eles viam contida em limites tão estreitos e coberta com tão pobres mordaças, se eles não tivessem reconhecido naquela criança o Rei do Céu e observado nele as características da grandeza divina?

## **02 – Os Magos vieram por espírito religioso.**

De fato, os astrólogos, tementes no meio do mundo sideral e levados pelo furor da curiosidade até o ponto de se tornarem habitantes dele, jamais souberam que Deus deveria um dia se encarnar. Eles acharam melhor, desde o começo do mundo, se ocupar com a marcha dos corpos celestes e jamais conheceram os secretos desígnios do Eterno, pois todas as inúmeras estrelas são incapazes de descobrir os pensamentos do Criador do céu.

Como a criação dos astros precedeu a do ser humano, como todos os planos do ar existiram antes que os campos fossem cobertos de verdor e que as vastas planícies do firmamento fossem decoradas com estrelas de ouro, é certo que o ser humano é posterior em data aos destinos que o precederam.

Ora, os astrólogos raciocinam como se a sorte tivesse sido feita primeiro e jogada em seguida do alto do céu sobre as pessoas, enquanto que o destino não data nem de antes e nem de depois do ser humano, mas começou no próprio momento de sua concepção.

Além disso, tendo os astros sido espalhados por toda extensão dos céus e tendo brilhado dois dias antes do nascimento do gênero humano, como então, ó astrólogo, você diz que o destino passou pelos astros para chegar até o se humano, já que a existência do ser humano é de uma data mais recente do que a dos astros?

Eu, meus irmãos, vou lhes dizer, sim, eu vou lhes dizer o que levou os Magos a reconhecer, por meio da estrela, o Rei dos Judeus, o Rei ao qual eles prestaram homenagens através de presentes tão bem apropriados à sua natureza, pois eles lhe ofertaram ouro, como ao Grande Rei, incenso, como ao Deus e mirra, como ao homem cujo corpinho deveria morrer para a salvação do mundo. Então, se verificou este oráculo do Profeta: *Virão de Sabá, trazendo ouro e incenso e publicando os louvores do Senhor*<sup>3</sup>. E, ao lhes oferecerem isto, eles mostraram o dom do Senhor.

Eu vou lhes dizer então porque os Magos observaram a estrela e porque eles seguiram o caminho luminoso que ela lhes indicou.

O adivinho Balaão tinha sido chamado pelo rei Balac para amaldiçoar os filhos de Israel. Mas Deus fez a ele ameaças terríveis e lhe ordenou que abençoasse, invés de amaldiçoar seu povo que passava. Balaão anunciou então aos judeus, independente deles, um grande número de acontecimentos felizes para eles e, entre outras promessas, ele lhes fez, nestes termos, a da vinda futura do Senhor

---

<sup>3</sup> Isaías 60: 6.

*Cristo. Uma estrela sairá de Jacó; um homem se levantará em Israel e fraturará a cabeça de Moab. Ele saqueará todos os filhos de Seth*<sup>4</sup>, ele disse.

De todos os magos e de todos os adivinhos daquele tempo, Balaão era considerado o mais capaz deles. Assim, sua profecia, que ele tinha recebido de Deus e não tirado dos cálculos da arte astrológica, foi cuidadosamente recolhida nos livros dos magos e transmitida, pela memória, à sua posteridade.

Os Magos tinham então este oráculo presente ao pensamento quando o astro real veio juntar seu brilho ao dos outros astros e projetar seus raios luminosos sobre a região dos judeus. Com o aparecimento desse sinal, eles correram apressadamente e a estrela que brilhava assim à serviço de Cristo só deixou aqueles homens depois de tê-los conduzido à pobre casa de Maria, sob o teto da qual se escondia Cristo.

### **03 – O condenável erro das heresias.**

Orgulhosa ignorância e imprudente incapacidade dos donatistas! Por que atacar o que vocês não conhecem? Por que dilacerar aqueles homens devotos e de forma alguma fatalistas que vocês veem prostrados aos pés do Rei dos Céus e lhe oferecendo seus presentes?

---

<sup>4</sup> Números 24: 17.

Mas, eu sei, vocês detestam, não a astrologia, mas a fé. Não são os astrólogos que vocês rejeitam, mas sim a fé daqueles orientais que vocês temem. Supondo que eles tenham se colocado em busca do Rei Altíssimo por causa de cálculos mágicos e não por sentimento religioso, mesmo assim eles mereceriam louvores mais do que censuras, porque, na realidade, eles adoraram o Deus da estrela e não prestaram à estrela um culto idolátrico.

Os Magos viram então o astro novo e rapidamente eles foram com presentes adorar Deus. E você, ó donatista, não apenas você não vai atrás da estrela como chega a discriminar os Magos fiéis. Assim, você caminha cegamente e se choca no meio das trevas.

Os Magos chegaram então a Jesus e você se torna estranho a ele. O mundo inteiro está com eles aos pés do Salvador e você permanece longe da manjedoura. Você rejeitou a Luz do Mundo.

Então, eis que o oriente se tornou adorador de Jesus! De norte ao sul e até às extremidades do ocidente, todas as nações reunidas no sentimento de uma mesma fé se tornaram, em certo sentido, parentes, pela conformidade de suas crenças religiosas e veneram um só Deus.

Erro infeliz, aonde você vai se esconder? Até quando você se refugiara em uma terra estrangeira? Em toda parte os católicos são os senhores e eles o afastam da casa deles. Já que eles tomaram posse de todas as regiões do mundo, eles não têm o direito de afastar de suas terras todos aqueles que querem colocar os pés nela?

Você não encontra refúgio nem entre os coríntios, nem entre os gálatas, nem entre os habitantes de Êfeso. Detestam você em Smirna, em Pérgamo, em Tiátira, em Sardes, na Filadélfia e na Laodiceia, pois, através do Profeta João, Deus deu testemunho de fé a estas cidades.

Os colossenses e os tessalianos o condenam e ao lado deles se alinham todos os países do oriente, de onde os Magos vieram, como representantes da fé de suas províncias, para concluírem com Cristo um novo tratado de aliança.

O que há de comum entre você e os indianos? Entre você e os persas? Entre você e os armênios, os etíopes e os egípcios?

A Bretanha está separada fisicamente do resto do mundo, mas ela está unida a nós pelos laços da religião. Mesmo que o mar nos separe, a fé nos aproxima.

Você é insuportável para o espanhol, para o gaulês e para o italiano, pois, com a espada espiritual, eles cortaram o pescoço do seu arqui-diácono.

#### **04 – O mundo inteiro condena as heresias.**

Do que serve enumerar todas as partes do império celeste dos Patriarcas, dos Profetas e dos Apóstolos, onde a fé nasceu e onde ela foi confirmada pelas palavras de Deus e dos anjos? Você não se en-

vergonha de viver, depois de ter merecido ser excluído da herança dos santos?

Seria supérfluo enumerar detalhadamente todos os países que se opõem a você, pois você está em contradição com os últimos países do mundo que o sol ilumina. Você é desconhecido na vasta rede dos mares e todas as nações, todos os povos da terra condenam você.

Existem até mesmo na África regiões que não conhecem seu nome e os campos por onde você vagueia são de uma mínima extensão. Assim que ela o viu, ela o expulsou de junto dela. Em virtude das leis divinas, ela o afastou de suas propriedades.

Escute-me, se você quiser! A África começa e acaba nos confins do Egito e da cidade de Alexandria, no lugar onde se situa Paretônia e nas montanhas que os naturais da região chamam de Catabahmon. É lá onde ela começa e, de lá, ela se estende ao longo do deserto da Etiópia, para ir terminar, no ocidente, nos limites da Europa. Ou seja, no estreito de Cádiz, onde o oceano se joga no mar da Toscana. Por fim, seus limites mais recuados e mais extremos são, no sentido da largura, o Monte Atlas e as ilhas às quais se dão o nome de Fortunadas.

A África tem como limites então, no oriente, o Egito. Ao norte, o mar da Líbia. No ocidente, os grandes Sirtes e, ao sul, o deserto da Etiópia.



Ó insensato, que ignora todas as coisas! Você não vê sobre que imensidão de terreno a Igreja Católica reina, mesmo na África e em que limites estreitos você mesmo se encerrou?

Quantas vezes a verdade o derrotou! Quantas vezes você se arrependeu! Quantas vezes você mentiu para Cristo!

Assim, gente como você se extingue pouco a pouco e acabará por secar sob a ação do fogo do céu, como um relvado desprovido de raízes.

Ó herético! Você está em Jerusalém para adorar o túmulo ou a cruz do Salvador? Você está em Belém para venerar, com o mundo todo, a manjedoura que recebeu Cristo ao nascer? Você está em Nazaré para visitar respeitosamente o cômodo onde o anjo visitou Maria, onde ele lhe anunciou que, sem deixar de ser virgem, ela daria à luz Nosso Senhor e Salvador?

Por que partir os laços de parentesco que deveriam uni-lo às criancinhas que sofreram por Jesus Cristo? Deixamos de ouvir serem pronunciados os nomes dos cristãos no lugar onde os primeiros mártires foram levados à morte? A fé cristã seria tão infeliz, para se ver circunscrita ao lugar que você ocupa? Cristo não diz a você: “Eu resgatei todo mundo. Eu derramei meu sangue para a salvação do mundo. Eu não conheço a divisão. Eu exijo que todos sejam um só, porque minha propriedade não pode ter dois donos”?

## 05 – A Igreja Católica cresceu apesar das perseguições.

Não vá dizer que você está reduzido a proporções tão mínimas por causa do poder romano. Lembre-se disso, sim lembre-se disso! E se você não puder se lembrar, leia os relatos da história.

Quantas vezes nós também sofremos por causa dos romanos? Quantas vezes seus príncipes atiraram contra a Igreja Católica a espada sangrenta da perseguição?

No entanto, a crueldade bárbara deles não conseguiu sufocar nossa fé. Podemos dizer mesmo que, quanto mais o perseguidor abatia as espigas no campo da religião, mais a colheita de Cristo se tornava abundante sob sua foice, pois o ser humano não pode vencer Cristo.

Jamais se pôde desmentir a profecia que dizia que a Igreja se espalharia até os confins do mundo. Escute o antigo presságio relativo à solenidade deste dia: *Os reis de Társis e das ilhas lhe trarão presentes, os reis da Arábia e de Sabá oferecer-lhe-ão seus dons. Todos os reis hão de adorá-lo; hão de servi-lo todas as nações*<sup>5</sup>.

Você faz coro com todos esses reis, para adorar Cristo? Você que vagueia com todos aqueles do exterior? Escute como o Profeta anuncia os presentes dos reis antes que eles os ofereçam: *Virão todos de Sabá, trazendo ouro e incenso e publicando os louvores do Se-*

---

<sup>5</sup> Salmo 71: 10 e 11.

*nhor*<sup>6</sup>. Ao oferecerem os presentes, eles proclamam a salvação de Deus.

Procure agora saber com relação a qual heresia podem ser entendidas estas palavras: *Ele dominará de um ao outro mar, desde o grande rio até os confins da terra. Diante dele se prosternarão os etíopes e seus inimigos lamberão a terra*<sup>7</sup>.

Observe bem a que Igreja podem ser aplicadas estas palavras dirigidas a Cristo pelo Salmista: *Dispersai as nações que se comprazem na guerra. Aproximem-se os grandes do Egito, estenda a Etiópia suas mãos para Deus. Reinos da terra! Cantai à glória de Deus, cantai um cântico ao Senhor*<sup>8</sup>.

Ó herético, reconheça sua solidão! Observe que você está separado dos habitantes das ilhas e das nações e não faz mais parte dos méritos sangrentos de Cristo. Você daqui por diante está incapacitado para se estender e atingir as fronteiras do mundo, pois, você sabe bem, em poucos instantes você não existirá mais.

Eu lhe pergunto: em que época você começará a reinar nas ilhas? Quando você poderá explorar os mares mais distantes?

Você não pode mais ir a qualquer lugar sem encontrar a Igreja, já que seu poder real é exercido em toda parte. Mas, vamos supor que um gaulês possa ir até a Numídia e um italiano até Bizacene sem

---

<sup>6</sup> Isaías 60: 6.

<sup>7</sup> Salmo 71: 8 e 9.

<sup>8</sup> Salmo 67: 31-33.

encontrar lá a Igreja. Será sempre verdadeiro dizer que uma coisa é percorrer o mundo caminhando e outra coisa é adorar Cristo em todos os países do mundo como se estivéssemos no meio dos seus cidadãos.

## **06 – Na unidade da Igreja está o cidadão universal.**

Por fim, lemos no Profeta esta passagem: *Virão prostrar-se diante dele, cada um na sua terra, todos os habitantes das ilhas das nações*<sup>9</sup>.

Você ouviu bem? *Cada um na sua terra*. Por que então você reclama na solidão em uma terra que não é a sua?

Aprenda, aprenda a compartilhar da fé do mundo e em nenhum lugar você será forçado a vaguear como em uma terra estrangeira. Seja amigo de toda terra. Entre em participação com a unidade. Torne-se membro dessa Igreja que reina em toda parte e em nenhum lugar você estará fora da pátria, porque todas as regiões da terra serão para você seu país natal.

Curve seus ombros sob o jugo celeste e então você verá que está na unidade, de acordo com estas palavras da Escritura: *Invoquem todos o nome do Senhor e o sirvam num mesmo espírito de zelo. De*

---

<sup>9</sup> Sofonias 2: 11.

*além dos rios da Etiópia virão os meus adoradores; meus filhos dispersos, trazer-me a sua oferta*<sup>10</sup>.

Você carrega um jugo diferente e outro herético carrega um que lhe é particular. Mas, em todas as partes do mundo, o católico está submetido a um só Deus e carrega o mesmo jugo. Por consequência, ele não pode se desgarrar.

Mas, meus irmãos, por que cansar vocês por tanto tempo para lhes demonstrar uma verdade perfeitamente evidente? É inutilmente que se ousa celebrar esta solenidade, se não se quer compartilhar da fé que professa o mundo inteiro.



---

<sup>10</sup> Sofonias 3: 9 e 10.

## Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Quatrième supplément. Deuxième section. Sermons sur les fêtes de l'année II. Trente-huitième sermon.

Tradução do latim para o francês pelos Abades Bardot et Aubert.

## Conteúdo

Sermão 518 .....	1
Análise.....	1
01 – Os muitos mistérios celebrados na Epifania. ....	1
02 – Os Magos vieram por espírito religioso. ....	3
03 – O condenável erro das heresias.....	5
04 – O mundo inteiro condena as heresias. ....	7
05 – A Igreja Católica cresceu apesar das perseguições. ....	10
06 – Na unidade da Igreja está o cidadão universal. ....	12
Créditos.....	14
Conteúdo.....	15